

Tema / Título:
Cidadania

Professoras: Cristini Ribeiro Dias e Heloisa Cristina de Moraes

Séries envolvidas: período inicial do 2º ciclo de formação - 1401 e classe especial - rm 2

Disciplinas: Língua Portuguesa, Artes, Ética

Objetivos:

- Discutir o tema cidadania
- Enfocar o tema cidadania pelo olhar da criança utilizando como gancho a experiência de Betinho
- Identificar em sua prática da vida ações cidadãs.

Resumo

Apresentação da história de vida de Herbet de Souza, o Betinho, utilizando o livro "Betinho - corpo magrinho, coração grandão."

Conversamos com o grupo sobre a trajetória de Betinho, através do livro e de dados pesquisados na Internet, destacando os principais acontecimentos ocorridos ao longo de sua vida.

A partir deles, abordamos o tema cidadania, buscando enfatizar junto ao grupo a atuação de forma colaborativa em relação às diversas formas de contribuição possíveis e necessárias. Realizamos um bate-papo no qual cada criança teve a oportunidade de expor o seu olhar sobre o que pode melhorar na sua escola, comunidade, bairro, cidade, planeta... Anotamos as impressões das crianças sobre o tema.

Finalizamos o trabalho, com o samba enredo "Verás que um filho teu não foge à luta", que levou à Passarela do Samba a história de Betinho, fazendo a platéia chorar de emoção com o desfile do GRES Império Serrano em 1996.

NOTA DA EQUIPE - Forte homenagem vivida por Betinho, antecipando sua despedida em 09/08/1997.

Para refletir

A seguir, o terceiro item do texto publicado na edição anterior.

As questões e desafios apontados para o desenvolvimento do MEDH, confirmando o caráter de processo desse Movimento, são estímulos e provocações para que permaneçamos junt@s, e cada vez em maior número, nesta permanente construção, que reconhecemos ser possível somente através do coletivo que constituímos.

"Democracia serve para todos ou não serve para nada."



MOVIMENTO DE EDUCADORES EM DIREITOS HUMANOS

Um processo em permanente construção

3. Algumas questões e desafios para o desenvolvimento do MEDH

A ampliação quantitativa do número de escolas e professores/as atingidos/as, bem como o aprofundamento qualitativo do trabalho de educação em direitos humanos evidenciam um efetivo amadurecimento do MEDH nos últimos anos. O MEDH é uma realidade que vem sendo tecida no cotidiano com diferentes fios entrecruzados que se reforçam mutuamente, tais como formação, prática pedagógica crítica, compromisso com a construção de uma democracia participativa, entre outros.

Trata-se, contudo, de um caminho em processo que apresenta vários desafios para a sua consolidação e desenvolvimento. Destacaremos alguns que nos parecem de particular relevância.

O primeiro desafio se relaciona à necessidade de um trabalho permanente junto à base dos professores nas escolas através da realização sistemática do ciclo de oficinas pedagógicas e da utilização das estratégias organizativas mencionadas. Isto quer dizer que se reconhece que o movimento não se sustenta a partir de promoção de eventos, de introdução pontual de temas relacionados aos direitos humanos, de consultoria indiretas e esporádicas. Muito ao contrário, um efetivo MEDH é resultado de um cuidadoso processo educativo capaz de

gerar agentes multiplicadores comprometidos com a construção cotidiana de uma cultura dos direitos humanos.

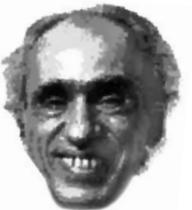
O terceiro desafio diz respeito à própria identidade do MEDH. Como é um movimento, o MEDH, por sua própria natureza, apresenta um contínuo dinamismo. As pessoas se aproximam, circulam, participam, se envolvem, algumas vão construindo uma forte identificação com a proposta e se vinculam de modo permanente, outras marcam presença em algumas atividades de modo esporádico. Esta realidade faz com que se afirme a importância de se contar com uma célula central, com forte compromisso e estabilidade, que garanta a continuidade, promova a renovação, a aglutinação de novos participantes, assim como a contínua atualização do movimento. Esta realidade exige o desenvolvimento de um processo formativo contínuo que periodicamente volte às origens e reconstrua a história, atualize a leitura do contexto sócio-político e cultural e alimente o sentido de pertença.

E, como consequência do desafio anterior, coloca-se como muito importante a análise permanente da conjuntura nacional e internacional na sua interação com o caminho trilhado pelo MEDH, reforçando-se a proposta de que, apesar da realidade educacional sombria, não dá para se alinhar aos que proclamam que "sempre foi assim e não haverá de mudar", lembrando-se sempre que os direitos humanos são conquistas históricas e fruto de muitas lutas de homens e mulheres que acreditaram no direito de todos à igualdade e à justiça social. Para nós educadores que, há algum tempo, assumimos um compromisso com a educação em direitos humanos não é mais possível - face a árdua caminhada já feita - perder a fé na possibilidade de construir uma nova sociedade na qual a cidadania e a democracia sejam o eixo de toda a política.

Direitos Humanos na sala de aula

"Nós devemos fazer da vida e do tempo o que de melhor nós pudermos, todos os dias."

Betinho



Datas Significativas

16 - Dia Internacional da Tolerância

20 - Dia Nacional da Consciência Negra

20 - Dia da Proclamação dos Direitos da Criança (ONU)

22 - Dia da Liberdade

08 - Dia da Justiça

10 - Dia dos Direitos Humanos

31 - Dia da Esperança

Parecendo homenagem, lembra Betinho que várias vezes disse/demonstrou que nada seria capaz de seqüestrar sua esperança.

Apresentação

Pela primeira vez este boletim é produzido depois da realização do Encontro Estadual de 2007. Ainda ecoam em nossos corações e mentes as discussões, as trocas, o entusiasmo, o canto daqueles e daquelas que partilham uma identidade comum: a de educadores/as em direitos humanos. Esse Encontro, com inovações em seu formato, foi encerrado em assembléia que, entre outros encaminhamentos, procurou identificar possíveis articulações do lema do próximo ano (tradicionalmente apresentado neste evento) com o trabalho das escolas. Deste modo, 2008 nos fez rápida e produtiva visita, antecipando uma trajetória que se anuncia profícua. Se você não participou do Encontro, vai ter que esperar mais um pouco para conhecer nosso novo lema e as articulações para ele sugeridas.

As próximas páginas estão inteiramente dedicadas ao trabalho de alguns/mas colegas, recortes do Encontro e, além dele, da experiência que vem sendo desenvolvida nos diferentes municípios, em cada escola, em cada sala de aula. Experiências de um/a professor/a com sua turma, de grupos de professores/as em conjunto, de toda uma escola, da escola com a comunidade... É uma história em curso. É um Movimento em movimento. Que visita este espaço, mas não se limita a ele.

A frase de Betinho escolhida para esta página, expressa a vida dele e tem jeito de convocação.

Na última página, o trecho complementar do texto publicado no boletim de outubro sobre o Movimento de Educadores em Direitos Humanos, conforme nele anunciado.

Herbert de Souza, cidadão brasileiro e do mundo, nasceu mineiro (de Bocaiúva) em novembro 1935 - sua mineirice talvez explique por que, "assumindo integralmente as mais radicais utopias de transformação social, fazendo da sua própria vida uma bandeira costurada de bandeiras universais, sempre trabalhou no sentido de congregação, da união". Lição que aprendemos cotidianamente.

Estamos, portanto, no mês de seu aniversário.

Para celebrar sua vida - que permanece através daqueles e daquelas que o reconhecem "símbolo da determinação e do trabalho incansável pela cidadania, pela restauração da verdadeira democracia participativa, pela valorização da solidariedade e dos direitos humanos em uma sociedade injusta e prosseguem com a sua luta" - a sua voz. A mesma voz que não se calou com sua partida. Ela está entre os/as autores/as desse boletim, para significar a parceria e o compromisso com a continuidade.

Herdeiros/as que nos sentimos de seus sonhos e projetos, nem mesmo nos despedimos, até o próximo ano, com este último boletim. Como o MEDH em rede "não tira férias", podemos continuar em contato ininterrupto. Como aquilo pelo que lutamos é parte de nosso modo estar no mundo, a gente leva na bagagem de férias. Portanto, até amanhã!

Um belíssimo final-início de ano para tod@s.

A equipe

Educadores/as em rede: participação e cidadania



Editora
Susana Sacavino

Equipe Responsável
Vera Maria Candau
Laura Cristina Campello do A. Mello
Iliana Aida Paulo
Marilena Varejão Guersola

Texto Final
Iliana Aida Paulo

Supervisão Editorial
Adelia Maria Koff

Composição Gráfica
Companhia Visual Manteca